

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

Terça Feira 22 de Março de 1814.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.

Extracto das folhas Inglezas em Janeiro de 1814.

LONDRES.

O Capitão *Coroeger*, portador dos despachos do Governo *Dinamarquez*, chegou a esta Capital no dia 7 do corrente. Elle veio de *Husum* por *Heligoland* em huma Fragata parlamentaria; e trouxe hum Tratado concluido entre as Potencias Alliadas, e *Dinamarca*, ao qual a *Gran Bretanha* he convidada a ceder. Elle he conforme ás primeiras proposições, que foram feitas a S. M. *Dinamarqueza*, a qual concete em ceder a *Noruega*, ou ao menos huma parte desta Provincia á *Suecia*, pagando-se-lhe algumas indemnidades, que serão determinadas por convenções ultteriores. Por consequencia esperamos, que as tropas *Dinamarquezas* não tardarão em servir á causa commum. Diz-se, que huma grande parte do Exército do Norte de *Alemanha* marchou das bordas do *Elbo* para a *Hollanda*, e que o Principe Real da *Suecia* deve penetrar em *Brabant* com oito mil homens de tropas veteranas.

As noticias mais recentes da *Hollanda* annuncião a tomada de *Naarden*; e os *Cosacos* continuão a fazer incursões nos Paizes baixos. Hum dos seus destacamentos penetrou ultimamente até *Malines*, e trouxe consigo o Prefeito, e os Magistrados desta Cidade.

O Governo recebeu cartas de *Fribourg* em *Brisgau*, donde está actualmente o Quartel General dos Alliados; ellas confirmão, que *Modlin* se havia rendido. Recebeo igualmente os Jornaes de *Alemanha*, os quaes dizem: que os Soberanos Alliados antes de sahirem de *Frankfort* restituirão a esta Cidade a sua antiga Constituição, e o territorio, que lhe pertence; e que este beneficio excitou vivamente o reconhecimento dos habitantes.

Diversos corpos numerosos dos Exercitos Alliados tem passado o *Rbeno*, e segundo os avisos das fronteiras da *Suissa*, parece, que elles intentão operações importantes; e até se crê, que talvez penetrem até *Paris*.

O General *Bonkendorff* senhoreou *Gertruydenberg*. O General *Loranzaye*,

que alli commandava tornou para *França* com a sua guarnição com condição de não servir contra os Alliados por espaço de hum anno. A fortaleza de *Williamstadt* foi evacuada com tanta precipitação, que o inimigo abandonou 20 canhoneira, que hi tinha. Em todas as Cidade da *Hollanda*, que tem recobrado a liberdade, formão-se guardas de camponeses. A fortaleza de *Fredericstadt* capitulou, a guarnição foi prisioneira de guerra, e os Alliados acharão 100 peças, e 5 mil quintaes de polvora, com muitas munições. O Principe Real da *Suecia* desconfiando sempre dos sentimentos de *Bonaparte* sobre o negocio da paz prosegue nos seus successos com incrível rapidez.

As cartas de *Francfort* dizem, que os Deputados da Confederação *Suisa* tiverão huma Audiencia do Imperador *Austriaco*. Elles acharão bom acolhimento neste Soberano; mas quando lhes pedirão, que fosse respeitada a neutralidade *Suisa*, elle os despedio, e lhes disse: que a *Suisa* merecia a sua alta contemplação, mas que elle não podia reconhecer a sua neutralidade em hum momento tão glorioso para a sua liberdade, e a da *Europa* toda. Em consequencia parece, que os *Suissos* se poserão em armas, e se dispõem a marchar offensivamente contra o destruidor da sua liberdade.

Segundo as cartas do Ducado de *Berg*, este paiz he governado provisoriamente por hum Governador Geral em nome de Suas Altas Potencias. O *Landsturm* se levanta com acividade; e espera-se, que passarão 30 mil *Russos* por este paiz, o qual já tomou posse do Ducado de *Cleves* em nome de S. M. *Prussiana*.

He inexplicavel a satisfação dos *Hollandezes* com a recepção do Soberano, o Principe dos Paizes baixos, o qual já mostrou na *Hespanha* repetidas vezes, que era digno Descendente da Illustre Casa d' *Orange*. Os signaes de alegria do povo neste momento são semelhantes aos de huma familia bem unida á toda de hum Pai amavel, quando volta de huma longa ausencia.

O Tribunal dos Negocios Estrangeiros em 8 de Janeiro de 1814 os honrou, *Blucher* a exemplo de *Kleist* passou o *Reno*, e huma grande parte das tropas Alliadas occupa o territorio *Francez*.

Têm-se feito varios arranjos com os Cantões *Suissos*, e os Alliados obrigarão-se a pôr a *Suisa* no mesmo estado de integridade, e independencia, que antes da revolução.

O Exercito, que obra actualmente contra *Alsace*, e *Franche-Comte* consta de duzentos mil homens. O cerco de *Huningue* já começou. O officio do Lord *Wellington* diz, que *Sault* havia feito parar o seu Exercito atraz do rio *Gave*, apoiando a sua esquerda sobre *Richarde*. Até ao ultimo de Dezembro nada havia de novo.

Os despachos de *Sir Thomas Graham* annuncião, que dous batalhões inteiramente compostos de *Brabantões* passarão para os Alliados. O General *Bulow* os enviou a *Gorcum*, tanto para se reunirem ás tropas, que estão nesta Praça, como para atrahir outros dous batalhões de *Brabantões*, que fazem parte da guarnição, e que se julgão dispostos a seguir incessantemente o seu exemplo.

Não só os Soldados nativos de *Brabant*, porém todos os Habitantes dos Paizes baixos esperão as tropas Alliadas para secundar as operações contra o inimigo.

O Principe Real da *Suecia* depois de ter deixado hum corpo de tropas

sufficientes para sitiar *Hamburgo*; foi tomar o commando dos Exercitos numerosos, que penetrarão o Norte da *França*. O Armesticio concedido aos *Dinamarquezes* findou ha cinco de Janeiro, e a paz com *Dinamarca* está a ponto de se ratificar, se he que já não está assignada, como dizem as cartas de *Bremen*.

Segundo o bolletim *Alemão* passarão 200 mil homens á *França* por *Alsace*, e *Franche-Comte*; e hum numeroso Exercito de *Austriacos*, e *Alliados* passarão os *Alpes* para decidir rapidamente o destino da *Italia*.

O General *Blucher* á testa de 100 mil homens dirigio-se para *Lorraine*, para obrar de concerto com o Exercito commandado pelo Principe *Schwartzemberg*. Por este modo he possivel, que no curso de hum mez occupem 400 mil homens as fertes Provincias da *França*, no entanto, que *Lord Wellington* avançará em triumpho pela banda do meio dia, secundado pelos votos, e as disposições dos habitantes, que esperão ver os seus principios, e direitos legitimos restabelecidos.

A esta força irresistivel de Exercitos, e de opinião, que poderá *Bonaparte* oppor Proclamações, e decretos. Proclamações, que atestão o seu medo, e pusillanidade; e decretos, que provão a nulidade de seus recursos, e a decadencia da sua authoridade; a qual elle procura em reforçar recorrendo ás fórmulas revolucionarias, inventadas por seus predecessores.

Os *Jornaes de Paris* contêm diversas peças relativas á *Suissa*, e as queixas sobre a pretendida violação da sua neutralidade. Mas a Nação *Suissa* tem feito ver que ella reconhece nos Soberanos Alliados os libertadores; e sustentáculos da sua independencia; e ella subscreveo a convenções que lhe assegurão a restituição do seu antigo territorio, e o pleno gozo das suas antigas liberdades.

Espera-se a cada instante a final queda de *Bonaparte*; e a restituição do throno ao herdeiro dos *Bourbons*, o qual só pode dar á *França* hum repouso honroso; e á *Europa* huma paz segura, e duravel.

As ultimas noticias do Norte inseridas nas folhas *Inglezas* dizem: que os *Alliados* do Norte penetrarão o terreno *Francez* com tanta violencia, que já se achavão em *Nancy*. Esta violencia de marchas parece muito interessante para não dar tempo a *Bonaparte* de ajuntar *Conscriptos*; mas ainda, que elle ajunte hum grande Exercito, que poderá fazer com tropas bissonhas contra 400 mil homens aguerridos, e costumados á victoria?

Alguns emigrados de *Paris*, que poderão passar á *Ingllaterra* pela *Hollanda* dizem: que pelas Praças por onde passarão não virão guarnição capaz de fazer resistencia aos *Alliados*, e que a tomada de *Paris* nas actuaes circumstancias he hum negocio de pouco custo.

O que nós não podemos entender he a inaccção de *Bonaparte* no meio da tempestade, que lhe rebenta por todos os lados. Porque não chama elle a *Paris* as tropas, que tem na *Italia*? Porque mandou elle agora *Massena* para *Genova*, quando era tão preciso no centro do Imperio? Por ventura julgará *Bonaparte*, que ha de remediar tudo com o palavreado das suas Orações ao Corpo Legislativo, e ao Senado Conservador? Por ventura a sua lingua he como a *Lyra de Amphião* para desbaratar com milagrosas harmonias os Exercitos, que pizão o territorio *Francez*?

Quererá elle fazer em *Paris* o que fizeram os *Russos* em *Moscow*, in-

cediando aquella bella Capital para não dar quartel aos Alliados? Em fim espere nos as suas sabias determinações, que provavelmente serão tão boas, como tem sido desde dous annos a esta parte. Elle não cessa de dizer á *França*, que socegue; e se fie nelle porque o Império não tem perigo. Sem dúbida elle guardou para agora todas as suas habilidades por junto; e parece, que muito de proposito quiz perder os seus Exercitos na *Russia*, e na *Saxonia* para mostrar, que não precisa de Exercitos para subjugar a *Europa*.

Devemos crer piedosamente, que *Bonaparte*, ou vai fazer huma paz mui vergonhosa; ou vai perder algumas das mais ferteis Provincias do Império, porque elle está mui fortemente atacado, e nem pôde, nem trata de se defender. Valha-lhe o Regimento dos expostos commandado pelo Rei de *Roma*...

Se he verdade, que os Alliados estão em *Naney*, não he grande milagre penetrarem até *París*. *Naney*, Capital da *Lorraine*, offerece aos Alliados muitas commodidades. Naquelle Cidade está irigido hum antigo monumento em memoria d'Alliança contrahida entre *França*, e a *Casa d'Austria*; este monumento servirá de lembrar aos *Austríacos* a longa serie de perfidias, com que *Bonaparte* tem zombado de huma Nação, cuja Alliança lhe devia ser preciosa em muitos respeitos; e cuja indignação lhe tem sido tão funesta.

Quarta Feira 23 daremos hum Supplemento a esta Folha.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 16. De *Lisboa*, o Bergantim *Triumpbo da Inveja*, Mestre *João Rodrigues Pereira*, 39 dias de viagem, carga varios generos. Consignado ao mesmo Mestre.

Em 17. De *Judó*, Porto novo da *Costa da Mina*, o Bergantim *S. José Despique*, Mestre *André Estácio de Souza*, 36 dias de viagem, carga alguns pannos da *Costa*, e 312 captivos, morrerão 18. Dono *José Burboza de Madureira*.

Embarcações que estão a sahir.

Para o *Rio Grande*, o Bergantim *Galiana*, Mestre *José da Costa Lisboa*. Dono o mesmo Mestre, a 26 do corrente.

Para *Pernambuco*, a Sumaca *S. José*, Mestre *Manoel Baptista da Paixão*. Dono *João José da Silva Netto*, a 28 do dito.

A V I S O S.

Na Loja da Gazeta se vende huma Collecção das Ordens do dia de *S. E.* o *Marechal Bresford*, Commandante em Chefe dos Exercitos *Portuguezes*, a saber: do anno de 1809, 1810, 1811, 1812, e 1813; pelo preço de 8000 réis. Na mesma Loja se vende papel de pezo bom a 2240.

*Jacinto Domingues da Cruz* faz sciente ao Público, que elle pertende retirar-se para *Lisboa* por todo este mez de *Março*: toda a pessoa que com o dito tenha tido algumas contas, e for crédor do mesmo, pôde dirigir-se a fallar-lhe na rua diteita do *Collegio*, onde he morador, para satisfazer o que se mostrar ser devedor, &c.

Vende-se a Sumaca *Invensivel* chegada proxivamente de *Buenos Ayres*; quem a quizer comprar dirija-se a seu dono: pega em 5500 arrobas.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.